



**CENTRO DE DEFESA
DOS DIREITOS HUMANOS
DE PETRÓPOLIS**

Grupo Ação, Justiça e Paz de Petrópolis

Rua Monsenhor Bacelar 400 • Centro • Petrópolis, RJ
Cep 25685-113 • Caixa Postal 90581
Tel.: (24) 2242-2462 — Fax: (24) 2246-0214
E-mail: cddh@cddh.org.br

www.cddh.org.br

NOTA DE REPÚDIO

O CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE PETRÓPOLIS torna público seu repúdio à invasão violenta, desnecessária e desmedida da Polícia Civil de São Paulo à Escola Nacional Florestan Fernandes, do MST, em Guararema/SP neste dia 04 de novembro de 2016.

Sem apresentar os documentos determinados pela lei, a ação age à margem, negligenciando normas jurídicas. Não se pode, sequer, chamar de atitude despreparada em virtude da quantidade de veículos que foram destinados à operação que, segundo essa mesma polícia, seria para cumprir o mandado de prisão de uma única pessoa – embora tal mandado não tenha sido apresentado na ação. Essa violência é de responsabilidade do Estado de São Paulo que, com outros Estados Brasileiros, se organiza para dar continuidade ao processo histórico de perseguição e criminalização que o MST e demais movimentos sociais vem sofrendo.

O CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE PETRÓPOLIS, que há 37 anos cumpre com o seu propósito de “Servir a vida” repudia qualquer ato de violência do Estado e recrimina este tipo de violência a qualquer espaço, ainda mais contra um Centro de Formação com uma atuação que contraria a legislação vigente. Se não se trata de um Estado de exceção, será necessário buscar sinônimo para esta investida, já que o Estado vem descumprindo a lei para legitimar sua ação em favor do conservadorismo, contra qualquer forma de organização e manifestação social que tenha em sua essência, interesses contrários aos que estão representados no atual cenário político que caminha na contramão da democracia.

Esperamos que os tratados internacionais assinados pelo Brasil sejam respeitados e que os direitos humanos, direitos civis e direitos jurídicos sejam estendidos, garantidos e cumpridos por todos e todas e para todos e para todas.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DE PETRÓPOLIS